



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia
Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Wong Kit Cheng, de 08 de Novembro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 101/E69/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa de 14 de Novembro de 2013 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Novembro de 2013:

“Manter os idosos no domicílio ao cuidado das suas famílias” constitui um princípio básico da política de apoio ao cidadão sénior da RAEM. De acordo com os censos de 2011 e os respectivos estudos, dos mais de 40 mil idosos locais, com 65 anos de idade ou mais, a maioria vive com a família ou com parentes ou amigos, havendo cerca de 5 mil que vivem isoladamente. Esta situação, revela que o cuidar do idoso pela própria família desempenha um papel bastante importante na área de apoio aos idosos. Os filhos não só podem proporcionar aos seus progenitores idosos um apoio económico e um apoio concreto na vida, mas também podem dar-lhes um apoio do ponto de vista emocional, moral e espiritual, traduzindo-se tudo isto numa ética de carinho. Portanto, ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na cooperação com as instituições particulares, na promoção activa e na mobilização dos sistemas de recursos formais e informais para unir os idosos com os seus familiares, vizinhos, amigos e com a sua rede comunitária, por forma a ajudar os idosos, na medida do possível, a continuarem a permanecer e



viver com segurança no seu domicílio e no seu bairro comunitário, que lhes são familiares, bem como a manter assim o seu relacionamento pessoal e a rede social já existentes, no sentido de se evitar a sua entrada demasiadamente cedo ou não necessária em lares para idosos.

Quanto à situação, referida pela Sra. Deputada Wong Kit Cheng, sobre o facto de alguns idosos morarem em habitações adquiridas pelos próprios, mas que não proporcionam uma comodidade adequada à sua vida quotidiana, o IAS manifesta também a sua preocupação. Tal como referido na interpelação escrita, para ajudar os idosos débeis ou com dificuldades de locomoção e sem ninguém para lhes dar apoio, o IAS coopera com as instituições particulares no sentido de criar os serviços de cuidados domiciliários e de apoio, que incluem a entrega domiciliária de refeições, cuidados pessoais, limpeza domiciliária, cuidados médicos e de enfermagem, treino de reabilitação, avaliação ambiental, acompanhamento nas consultas médicas e o serviço de compras para esses idosos. Tudo isto é para assegurar a satisfação das necessidades básicas dos idosos. Em relação à maioria dos idosos saudáveis que vivem com a família ou parentes ou amigos e/ou com o apoio destes, geralmente os mesmos podem cuidar de si próprios ou obter o apoio das famílias, parentes e amigos nas deslocações ao exterior e na vida em geral. Se as suas necessidades de ordem física e psicológica não puderem ser satisfeitas eficazmente por meio deste sistema de recursos informais – filhos, parentes ou rede comunitária, eles poderão recorrer ao sistema de recursos formais, criado pela cooperação entre o



IAS e as instituições particulares, o qual compreende cuidados domiciliários, cuidados especiais diurnos, apoio aos cuidadores dos idosos e serviço de lar para idosos, a fim de resolver os respectivos problemas.

De facto, o Governo da RAEM encoraja os filhos a morarem com os seus pais idosos, e para esse efeito, no âmbito dos critérios para a avaliação dos pedidos de habitação pública, foi determinado o aumento de valores para os requerentes que manifestem a vontade de residir com os seus parentes idosos. O Governo da RAEM, através dos serviços relacionados e das instituições particulares, em que o IAS também está incluído, realiza sempre várias actividades de educação comunitária e de promoção sobre o respeito para com os idosos, no sentido de ensinar os jovens e incentivar a população a cuidarem dos seus parentes idosos com quem vivem. Através das experiências obtidas na prestação dos serviços para os idosos, verifica-se que, dado Macau ser uma cidade com uma área pequena, existe uma parte dos residentes que embora não vivam com os seus pais de idade avançada, procuram manter um contacto frequente com os mesmos, ou seja, visitam os seus pais, tomam refeições com eles, cuidam deles quando eles têm necessidade ou contratam empregadas domésticas para cuidarem dos mesmos.

No que diz respeito à segurança dos idosos nos domicílios, a fim de despertar a atenção da população para com esta questão, o IAS além de promover a divulgação ao público de mensagens relativas à segurança dos idosos nos domicílios, através da rádio e da televisão, também irá cooperar, em



(Tradução)

breve, com as instituições particulares, para avaliar a segurança domiciliária dos idosos beneficiários do subsídio. Em paralelo, atendendo às reais necessidades com que os idosos se deparam, é prestado apoio, de maneira a que nas casas de banho das habitações onde residem, possam ser instaladas cadeiras para a zona do banho, corrimãos e tapetes antiderrapantes, bem como são-lhes prestados os apoios financeiros correspondentes, procurando-se evitar assim que caiam em casa. Deste modo no futuro, atendendo aos resultados da execução deste projecto-piloto, o mesmo irá ser estendido pouco a pouco aos grupos de idosos não beneficiários do subsídio.

Para executar a política para os idosos “criar um sentimento de utilidade para a população sénior”, o IAS, com base nas orientações das linhas de acção governativa do Governo da RAEM no tocante à “Participação activa, envelhecimento activo”, através da prestação de apoios técnicos e financeiros regulares tem apoiado mais de 30 centros de convívio, de dia e centros de formação contínua para idosos, para que se realizem a favor dos idosos várias actividades recreativas, criem grupos de animação e de apoio mútuo, actividades de aprendizagem, programas de trabalho voluntário e serviço comunitário, ajudando-os no alargamento da sua rede social e do círculo de amigos, enriquecendo assim a sua vida na fase de envelhecimento. Quanto ao projecto sobre a rede de serviços de carinho aos idosos isolados e do plano para a adesão à rede que o IAS sempre apoiou, foram efectuados regularmente vários tipos de visitas carinhosas, actividades culturais, recreativas e comunitárias, em que os



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

voluntários vão ao encontro dos idosos nos seus próprios domicílios, com vista a ajudarem a evitar que tenham uma vida isolada e os levem a fazer uma vida em grupo. Além disso, nos últimos anos, o IAS, através do programa de financiamento aos professores idosos, tem estimulado as instituições dos serviços para os idosos a aproveitarem a rica experiência dos mesmos e as suas diversas capacidades, recrutando-os para exercerem funções de instrutores nos vários tipos de cursos, apoiando deste modo os idosos no desenvolvimento das suas potencialidades, com vista a atingir o objectivo ideal de os mesmos serem úteis na velhice.

É de mencionar que o Governo da RAEM, face ao envelhecimento futuro da população, já criou um Grupo Interdepartamental de Estudo do Mecanismo de Protecção dos Idosos de Macau, constituído por mais de 10 serviços públicos, o qual está actualmente a proceder a um estudo integrado nas áreas da saúde, da habitação e da protecção na vida pós-aposentação, no sentido de elaborar uma proposta de desenvolvimento a médio e longo prazo para o aperfeiçoamento dos serviços a prestar aos idosos de Macau. Acrescenta-se ainda que vai ser estudado a política de “Manutenção dos idosos no domicílio”, a fim de melhorar os respectivos trabalhos de apoio com base nos serviços existentes.

Por fim, o IAS agradece à Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng a atenção dispensada sobre o serviço destinado aos idosos e as suas preciosas opiniões.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Aos 13 de Dezembro de 2013

O Presidente do IAS

Iong Kong Io